

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

2022

SUMÁRIO

Introdução	3
Dos benefícios previdenciários.....	3
Das estatísticas básicas	3
Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	4
Do resultado – Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário).....	4
Da análise atuarial.....	4
Da análise financeira.....	5
Da análise das receitas e despesas estimadas e realizadas	6
Considerações finais	7

Introdução

O presente relatório apresenta o acompanhamento dos resultados dos cálculos atuariais anuais do plano de benefícios e do plano custeio do regime próprio de previdência social dos servidores municipais de Indaiatuba.

A gestão atuarial refere-se às práticas adotadas para o contínuo acompanhamento e controle dos passivos atuariais dos planos de benefícios, bem como dos fatores que influenciam em sua precificação e estabilidade, sendo considerada boa prática pelo programa de certificação institucional “Pró-Gestão RPPS”.

Assim, para a análise que segue, foi considerada a Avaliação Atuarial 2022, data focal 31/12/2021 e dos dois anos anteriores a data focal da Avaliação Atuarial atual, incluindo o comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas nos exercícios de 2019, 2020 e 2021.

Dos benefícios previdenciários

Na Avaliação Atuarial 2022 foram considerados todos os benefícios previdenciários assegurados pelo SEPREV e descritos abaixo.

- Aposentadoria por tempo de contribuição
- Aposentadoria por idade
- Aposentadoria compulsória
- Aposentadoria por invalidez
- Pensão por morte

Das estatísticas básicas

Em relação à base cadastral, o SEPREV possuía à época um contingente de 7.073 segurados, distribuídos entre ativos, aposentados e pensionistas, conforme demonstrado a seguir.

Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)

TABELA 1. ESTATÍSTICAS GERAIS DOS SEGURADOS – FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO

Situação da População Coberta	Quantidade		Remuneração Média		Idade Média	
	F	M	F	M	F	M
Ativos	3656	1772	R\$ 3.901,91	R\$ 4.906,50	44,57	46,31
Aposentados por Tempo de Contribuição	584	163	R\$ 5.618,26	R\$ 6.737,05	60,54	66,20
Aposentados por idade	326	95	R\$ 1.684,78	R\$ 1.984,58	69,05	74,16
Aposentados - Compulsória	18	25	R\$ 1.525,88	R\$ 2.018,02	79,44	80,36
Aposentados por Invalidez	95	53	R\$ 2.380,96	R\$ 3.166,32	61,15	61,40
Pensionistas	198	88	R\$ 2.692,62	R\$ 2.352,20	62,47	54,83

Do resultado – Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário) Da análise atuarial

Conforme consta do Relatório da Avaliação Atuarial 2022, os resultados apurados consideraram os benefícios cobertos pelo SEPREV, as informações cadastrais e financeiras e o plano de custeio vigente na Lei Complementar Municipal nº 79, de 27/09/2021 e Lei Ordinária Municipal nº 7.715, de 29/11/2021, posicionados na data focal da avaliação atuarial, além dos regimes financeiros, métodos de financiamento e hipóteses atuariais adotados e explicitados no relatório supra.

Assim, de forma comparativa aos exercícios anteriores, tem-se os seguintes resultados do Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário).

TABELA 2. EVOLUÇÃO DO RESULTADO ATUARIAL

Descrição Valores em reais (R\$)	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	Var
Ativos Garantidores (1)	1.496.590.372,81	1.605.122.011,47	1.665.962.694,53	3,79%
Aplicações e Recursos – DAIR	1.496.590.372,81	1.605.122.011,47	1.665.962.694,53	3,79%
Parcelamentos de Débitos	0,00	0,00	0,00	-
Provisão Matemática (2 = 3 + 4 - 5)	1.481.855.169,23	1.669.923.751,20	2.247.506.641,55	34,59%
Benefícios Concedidos (3)	637.815.054,85	817.833.723,29	953.938.583,49	16,64%
Benefícios a Conceder (4)	844.040.114,38	852.090.027,91	1.373.148.051,85	61,15%
Plano de Amort. Vigente (5)	0,00	0,00	79.579.993,79	-
Resultado Atuarial (6 = 1 - 2)	14.735.203,58	-64.801.739,73	- 581.543.947,02	797,42%

Em relação ao ativo garantidor do Plano em 31/12/2021, verifica-se uma elevação na ordem de 3,79% quando comparado com o ano anterior, justificada pela valorização

dos ativos garantidores auferida no decorrer do ano de 2021, bem como pela receita arrecadada das contribuições previdenciárias.

No que se refere aos ativos, inativos e pensionistas, observa-se uma elevação de 61,15% na provisão de benefícios a conceder e um aumento de 16,64% na provisão de benefícios concedidos, quando comparado com o ano anterior, justificado no Relatório da Avaliação Atuarial 2022 pelo ingresso dos servidores ativos e variação na respectiva folha de pagamento, revisão da hipótese de crescimento da remuneração e às revisões realizadas nas hipóteses atuariais.

Isto exposto, o resultado apurado para a última avaliação atuarial remontou a um déficit atuarial no valor de R\$ 581.543.947,02, considerado as alíquotas contributivas normais vigentes de 14,00% dos segurados, de 17,87% do Ente Federativo, além do Plano de Amortização do déficit atuarial disposto na Lei Ordinária 7.715/2021, cuja responsabilidade do pagamento é do Ente Federativo.

Da análise financeira

Por fim, no que se refere à situação financeira do SEPREV, quando analisadas apenas as contribuições normais patronal e dos servidores ativos e inativos nos últimos 3 anos, depreende-se um superávit financeiro primário médio de R\$ 2.107.970,59 frente à despesa média com os benefícios.

Atualmente o nível de sobra da receita representa 26,33% da arrecadação total, sendo 73,67% desta consumidos pelos benefícios dos atuais inativos (aposentados e pensionistas), conforme dados que seguem.

TABELA 3. SITUAÇÃO FINANCEIRA

Descrição Valores em reais (R\$)	Média mensal
Repasse patronal – custeio normal	4.880.279,13
Repasse patronal – custeio suplementar	0,00
Contribuição ativos	2.993.389,52
Contribuição inativos e pensionistas	130.860,06
Receita total	8.004.528,71
Despesas previdenciárias (benefícios)	5.896.558,13
Sobra financeira	2.107.970,59 (26,33% da receita total)
Relação (despesas x receita total)	73,67%

Da análise das receitas e despesas estimadas e realizadas

Em complementação as análises dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, seguem apresentadas as variações entre as receitas e despesas estimadas e as efetivamente realizadas no plano previdenciário.

TABELA 4. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS E REALIZADAS

Descrição	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021
Receitas estimadas	75.078.413,73	92.757.667,64	103.593.829,67
Receitas realizadas	296.839.478,83	109.404.290,27	97.463.932,30
Variação das receitas	221.761.065,10	16.646.622,63	- 6.129.897,37
Despesas estimadas	63.279.342,50	76.910.437,59	72.285.368,30
Despesas realizadas	66.016.095,90	80.112.484,78	88.720.967,03
Variação das despesas	2.736.753,40	3.202.047,19	16.435.598,73
Insuficiência/Excedente estimado	11.799.071,23	15.847.230,05	31.308.461,37
Insuficiência/Excedente realizado	230.823.382,93	29.291.805,49	8.742.965,27

No que se refere as receitas e despesas estimadas e realizadas, observa-se que a receita realizada foi superior a receita estimada atuarialmente nos anos de 2019 e 2020 e inferior no de 2021. Enquanto as despesas realizadas foram superiores às despesas estimadas em todos os anos. Ademais, observou-se um excedente financeiro tanto na projeção atuarial quanto no valor executado em todos os anos.

Esclarece-se ainda que, as variações das despesas estimadas referem-se a crescimento de benefícios, como reajustes e reclassificações, principalmente daqueles que possuem paridade, enquanto a variação de receita se dá, principalmente, pelas movimentações no quadro funcional ativo, como novos entrantes e exonerações.

Considerações finais

Observadas às variações e adequações realizadas, verificou-se uma evolução negativa nos resultados atuariais apurados nos três últimos exercícios, sendo constatada a manutenção das alíquotas de **custeio normal** e a necessidade de alteração do plano de amortização do déficit atuarial para a sustentação do equilíbrio financeiro e atuarial do Fundo em Capitalização do SEPREV.

Por fim, a gestão atuarial tende a se consolidar no SEPREV como práticas de contínuo aperfeiçoamento no diagnóstico do passivo atuarial, na seleção técnica das hipóteses e métodos atuariais e na gestão das operações que possam vir a acarretar a materialização dos riscos de liquidez e de frustração dos recursos em longo prazo, necessários à cobertura dos benefícios garantidos aos segurados.

Indaiatuba, 08 de setembro de 2022.

ANTONIO CORRÊA
Superintendente